

RESUMO PARA PESSOAS LEIGAS

***Streptococcus agalactiae*: caracterização fenotípica de amostras isoladas de gestantes em uma unidade hospitalar na cidade do Rio de Janeiro**

PRISCILA SOARES DE OLIVEIRA

Orientadores: Sergio Eduardo Longo Fracalanza

Coorientador: Natália Silva da Costa Granato

Streptococcus agalactiae (GBS) é uma bactéria que pode causar diversas doenças em humanos de qualquer idade, desde recém-nascidos a idosos e/ou pessoas com baixa imunidade. Em recém-nascidos, pode causar meningite, infecção sanguínea e em alguns casos, óbito. Em adultos não gestantes, infecção urinária e pneumonia. Apesar de ainda ser altamente sensível à penicilina, em indivíduos alérgicos devem-se utilizar outros tipos de antibióticos. Nas últimas décadas, têm-se observado um aumento na resistência aos antibióticos de segunda escolha, como eritromicina e clindamicina. O objetivo deste estudo foi caracterizar *Streptococcus agalactiae* em amostras de gestantes (35^a-37^a semana) residentes na região metropolitana do Rio de Janeiro, e atendidas durante o pré-natal na Maternidade Escola da UFRJ. Para o estudo, um cotonete (*swab*) foi inserido primeiro no canal vaginal e em seguida na região anal a fim de coletar secreção para análise. Esse cotonete foi levado ao laboratório acondicionado em um líquido conservante e refrigerado. No laboratório as amostras passaram primeiramente por testes para identificar a presença de GBS. Após, outros testes foram aplicados com o objetivo de se observar características destas bactérias, como resistência a antibióticos. Os dados obtidos ao final do estudo ressaltaram a importância do teste do *swab* em gestantes para orientar os clínicos quanto a possíveis medidas de prevenção para evitar a infecção de recém-nascidos.